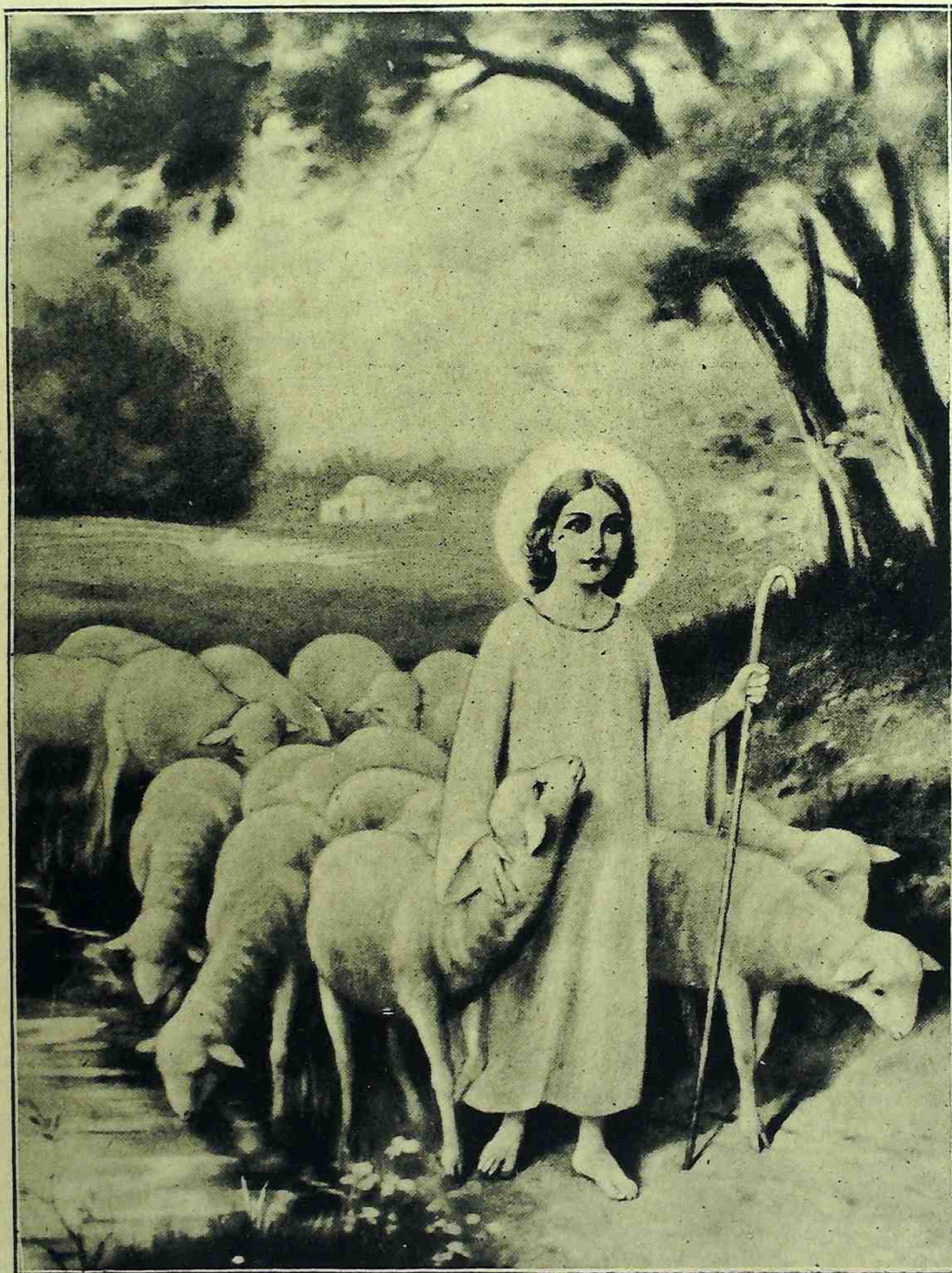


AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1931

NUMERO 9



— O DIVINO PASTOR DAS ALMAS —

Gymnasio São José

B A T A T A E S

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria

E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis, em duas prestações.

O predio é grandioso e de construção moderna. Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio S. José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: hygienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão

de barbeiro, pharmacia, sala de desinfecção, enfermaria, com sete salas para tratamento dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vacas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

LORENA (Estado de S. Paulo)

Reconhecido oficialmente

Dirigido pelos PP. Salesianos. — Edificios confortaveis, magestosos. — Systema pedagogico do grande educador B. D. Bosco.

Curso Gymnasial, Admissão e Primario.

Exames officiaes feitos perante os mesmos professores do Gymnasio. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

Curso Gymnasial Seriado 1:700\$000

Curso de Admissão e Primario ... 1:500\$000

Inicio das aulas no dia 2 de Março

Para mais informações peçam ESTATUTOS

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantaçosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

DR. E. L. FERREIRA ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

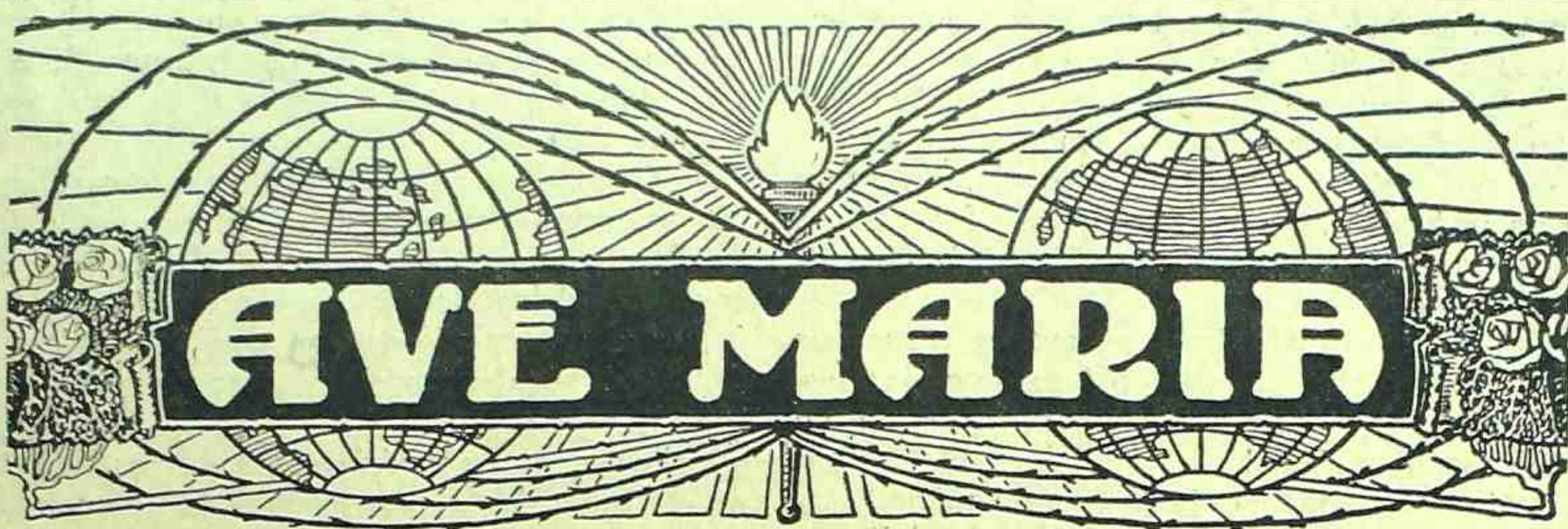
Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Collegio Santo Agostinho

Dirigido pelos RR. PP. AGOSTINIANOS — Praça Santo Agostinho, 1 — Phone, 7-1348

CURSO PRIMARIO

VISITEM ESTE COLLEGIO ANTES DE MATRICULAR O MENINO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000



Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.



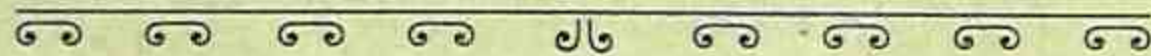
REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

A Escola do Coração de Maria



Lição de caridade fraterna



O contemplar o christão com um misto de terror e de doce enlevo as miragens do Calvario, uma entre outras se lhe depara que lhe enche o coração de suavissima esperança. "E Jesus virando o rosto para o discipulo, lhe diz: Eis a tua mãe". Dora avante a que foi carissima mãe de Jesus será mãe de João, o discipulo amado; mas no nome de João vai incluída toda a humanidade, sofrega de amor sincero, necessitada dos suaves carinhos que só a mãe sabe prodigar aos que tem ou recebe como filhos.

Jesus após a sua resurreição, já glorioso e triunphante, chama os discipulos todos de irmãos seus; não limita tão carinhoso nome ao discipulo predilecto, e referindo-se aos discipulos, chama a Deus **Pae meu e Pae vosso**. Como é que á vista dessa caridade infinita, havia de excluir sua mãe verdadeira da mystica, mas efficaz maternidade a favor daquelles que apesar de serem miseras creaturas, chamava seu Filho com o nome de **irmãos**? Alem disto, tendo S. João sua mãe ainda viva e presente ás scenas do Calvario, a sua filiação respeito de Maria havia de ser mais symbolica, representando toda a humanidade, remida por Jesus, do que puramente familiar.

E assim como João, o filho verdadeiro de Maria Salomé, recebeu como sua a mãe de Jesus, mas com todo o amor mais puro, com a gratidão mais terna, com a veneração mais profunda que merecia a Mãe de Deus e Mãe de nosso Redemptor, assim ella a Mãe carinhosissima recebeu como filho carissimo a João, e na sua pessoa recebeu como filhos a todos os homens, a todos os que Jesus chamava e havia de chamar seus irmãos como filhos do mesmo Pae, pois a sua alma estando embellezada de todas as virtudes e achando-se seu coração como que empenhado no cumulo do heroismo ao dar seu filho para a redempção da humanidade e presenciando o sacrificio cruentissimo de Jesus para consummal-a, não podia deixar de recebê-los a todos nas chamadas de sua ardente caridade e amal-os como a filhos.

Se é proprio de um bello character amar e fazer bem aos seus semelhantes, se não é, pelo contrario, um bom e amavel coração o que não se compadece dos males alheios e não se interessa para remedial-os, havemos de reconhecer que sendo o Coração de Maria um modelo de bondade, ama, como ninguem amou aos homens, deseja-lhes fazer o bem e se compadece de seus males: e não satisfeita de tão bons de-

sejos, intercede e roga a Jesus por todos, anhelando a sua felicidade.

E os seus rogos como de Mãe extremosa são efficazes para o nosso bem estar, emquanto é possível na actual providencia, e sempre mais poderosos, se os homens não fossem negligentes na mesma oração; effectuada com as devidas condições.

Verdade é que ella se adeanta a rogar por seus filhos, como fizera no banquete das bodas de Caná, tanto e tão grande é o seu desejo de fazer-nos o bem!

Considera-nos tambem como irmãos, segundo a carne por sermos filhos de Adão, e mais ainda por sermos filhos de Deus peia criação. Nessa universal familia que abrange o decorrer de todos os seculos e a extensão immensa de todo o orbe, Maria é pois, nossa irmã e a creatura mais privilegiada; mas nem por isso desvanecida, não esquecendo os laços intimos e naturaes que a ligam com o genero humano.

Por isso imita ella a caridade infinita de Deus com suas creaturas, e tem ante si presente a dignação do Filho de Deus, fazendo-se homem e morrendo por nosso amor. A sua caridade immensuravel estende-se aos mais indignos, aos peccadores ingratos, aos inimigos

de Jesus e aos que negam com impiedade as suas prerogativas. De todos se compadece e por todos implora a compaixão e a misericordia divina.

Nem se cança ella de supplicar ao Padre Eterno que o sangue de seu filho Jesus, embora desprezado e ás vezes conculcado por taes inimigos, deixe de ser proveitoso a todos os homens, prevenindo-os por uma profunda mudança de seus corações e operando nelles uma sincera conversão.

Assim sendo modelar para nossos corações o amor de Maria para todos os homens, ao mesmo tempo que adquirimos uma confiança filial em tanta bondade, havemos de imitar sua caridade immensa que não exceptua os inimigos nem mingoa com os ingratos nem poupa os indiferentes nem se indigna com os esquecidos.

Aprendamos e aprendam especialmente os archiconfrades do Coração de Maria a practica da caridade, especialmente a oração pelos nossos irmãos necessitados de auxilio espirital, scientes de que a felicidade das almas trará ao mundo a quietação e o socego, essa felicidade almejada na terra que é o preludio da eterna bemaventurança.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Flores do Sacrario

Parte Jesus. Já ronca a tempestade;
Judas prepara a mais negra traição,
Perfido o povo reo de ingratição
A vil morte o condemna com crueldade.

Jesus, Deus, repassado de saudade,
Perfidias e rancor do coração
Vae com pasmo alagar na immensidão
Da sua eterna infinita caridade.

Institue o Divino Sacramento:
Triumpho o amor de Jesus; doce alimento
Dá nelle ás almas e superna vida.

E a humanidade de soffrer transida
Ahi virá os espinhos do Calvario
Trocar em lindas rosas do Sacrario.

F. R.

Cosméticos e accessorios para o toucador

Crème — Altera-se facilmente ao contacto do ar. Conservado puro, confere ás creaturas humanas a belleza dos anjos: — A innocencia e a paz da alma.

Loção — Preserva perfeitamente o coração das rugas que o envelhecem tornando aspero o character e afeiando o rosto: — Alegria boa e franca.

Essencia — De exquisita delicadeza. Conserva, indefinidamente, o perfume. Resiste a todos os climas. Envolve a quem a usa, numa suave e brilhante irradiação: — Virtude.

Cold-cream — Impede as manchas que nos deformariam e nos trariam, talvez, muitas decepções: — Prudencia.

Agua maravilhosa — Conserva inalteravel até ao fim da vida a pureza da tez: — O habito de levantar-se cedo.

Envoltorio impermeavel — Imprescindivel para conservar a estes cosmeticos toda a frescura, impedindo que o pó os deteriore: — Meditação pela manhã e oração piedosa ao deitar-se.

Semana



Liturgica

II DOMINGO DA QUARESMASMA

NO CUME DA GLORIFICAÇÃO

Em meio ás sombras de tristeza e aos ecos lugubres da penitencia adormecendo em fundo silencio os corações humanos, resoam os canticos de jubilo e desdobra-se o painel da glorificação numa grandiosidade ultraolympica. Descerra-se a luminosidade da gloria, apparecem os resplendores da divindade, sobredourando a toga ondulante da humanidade e vemos passar scintilando em bençams e esperanças o Redemptor do mundo nos transportes de sua grandeza e soberania.

Jesus e os apóstolos galgaram opós uma hora os cumes do Thabor. Um relance de vista encanta e enleva no extase do enthusiasmo. A uma altura de 2.800 metros ergue-se o Hermon como cupula gigante coroada de neve até os ardores estivaes e em cujo redor parece balouçarem-se as margens campestres, o Libano de valiosas madeiras, a cidade de Damasco reverdecendo nos jardins, o valle do Jordão rutilando como espelho nas aguas limpidas e remançosas, o lago de Tiberiades de tantas recordações, a Galiléa theatro dos milagres de Jesus, o Carmelo esconderijo dos santos que povoaram os ermos e por ultimo o Mediterraneo, sorvedouro das naus de dois imperios. Roma e Carthago, digladiados nas guerras punicas para a conquista da hegemonia daquelle mar estrategico.

O Salvador não contem a admiração. Dos labios irrompe a prece ardente e do coração divino o extase sublime.

O rosto, sempre de feições encantadoras, transforma-se agora e rodeia-se de um albor indescriptivel suavemente tingido da vermelhidão do ardor intimo. As vestes partilham dessa transformação, ficando alvas como a neve e o arminho.

TRANSFIGURAÇÃO CHRISTA

As negações hypercriticas de racionalistas não embaciaram os resplendores do facto referido. A divindade de Jesus subjuga a natureza humana e transpondo to-

dos os limites, abre o cauce ás expansões gloriosas e nos desvenda os arcanos supremos dessa mesma divindade.

Jesus transfigurado é a consolação do christão, o incitamento á virtude, a confusão dos sonhos idealistas, a demonstração incontestada da suzerania universal. As balelas dos neocryticos foram esmagadas pela evidencia dos factos e pela serenidade dos escriptores sagrados.

PRIMEIRA TRANSFIGURAÇÃO:
A CONVERSÃO

O intuito da Igreja é indiscutivelmente prender a attenção dos christãos por um facto tão miraculoso. Evocando o facto, aponta a altura attingida pelo Salvador, concatena as consonancias captivantes, cinzela as circumstancias e illumina com matizes vivissimos a realidade transcendental da glorificação divina, para contundir a vileza de quem se rasteja pelo solo enlameado, na fruição delirante dos prazeres e vicios, na vertigem tragica da perdição eterna.

A lei dos contrastes produz impressão abalante nos animos enregelados.

Nenhum tempo como o da quaresma para esse toque de alarme. O retorno a Deus, a volta ao gremio convidativo da religião, a recordação dos preteridos deveres religiosos, o abandono da vida peccaminosa... Isso é a conversão. Tudo o mais é secundario; a obra primeira destes dias santos de penitencia e de perdão é pôr a mira na consciencia para reformala, enveredando pelas sendas da graça divina.

Não alongues esse dia de tua conversão, diz o livro do Ecclesiastico. A ninguem prometteu Deus tempo de penitencia na hora da morte nem o arrependimento pela propria escolha. **Conversio sera, raro vera, é a mais veridica sentença dos santos; a conversão tardia, raramente é verdadeira.** Attentemos ainda no dizer de S. Affonso: de cem almas que diferem a conversão, apenas uma se salva.

SEGUNDA TRANSFIGURAÇÃO:
A PERFEIÇÃO

No campo do catholicismo ha muitissimas almas com as quaes não condiz o primeiro ponto da conversão. Não se afastam de Deus pelo peccado, não curvam a fronte perante as imposições mundanas, não se enlameia nas ondas da impiedade. Entretanto permanecem talvez na indiferença, não progridem, não se desfazem dos proprios sentimentos avessos ao vôo altaneiro das almas generosas. A esse grupo porventura numero de almas se dirige o apello da Igreja.

Não carece de salientar a importancia desse chamamento. O christão é filho de Deus pela graça divina, e pelo esforço ha de permanecer nesse estado. Por uma lei da paternidade o filho tende instinctivamente á união paterna. Por esse motivo sobrenatural nós tambem tendemos a Deus. Impõe-se portanto a perfeição. **Esto perfectus;** se perfeito, leva em paciencia as contrariedades da vida, paire acima de tudo o espirito de fé...

TERCEIRA TRANSFIGURAÇÃO:
O SACRIFICIO

A esta ultima pertencem as almas escolhidas. A consummação, a transformação em Jesus é a obra mais perfeita.

Tambem não se delimita a um estado especial da vida. Campea tanto nas solidões das congregações religiosas como nos estados sociaes. Ha mães e paes de familia, heroínas neste sacrificio a que Deus as chama.

A graça de Deus mais forte que a natureza fulgura em todas as zonas e em todos os climas...

A transformação espiritual da alma é uma flor tão viçosa e extraordinaria que floresce, pompeia e viceja em todas as latitudes: é a flor divina transplantada dos jardins celestes aos jardins dos corações humanos.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

Gymnasio São José — Batataes.

Página Mariana

UMA PROCISSÃO AEREA EM HONRA DA PADROEIRA DA AVIAÇÃO — (Rio)

Realisou-se no dia 4 de janeiro no Centro da Aviação Naval, na ilha do Governador, imponente festa religiosa, com a presença, além de outras pessoas, do Dr. Getulio Vargas, e Ministros. A solemnidade, que foi patrocinada pelo Almirante Protogenes Guimarães, teve por fim a enthronisação da sagrada imagem de N. S. de Loreto, offerecida á Capella do Galeão pelos aviadores da Marinha.

Foi durante a cerimonia que teve logar a procissão aerea, a primeira que, em taes condições, se realisou no mundo.

Um avião naval conduzia, na frente, a imagem de Nossa Senhora do Loreto; seguindo a elle innumerous aparelhos, em bella e impressionante formatura.

Antes dessa procissão foram effectuadas diversas outras partes do programma da festa, entre as quaes a missa solenne rezada pelo revmo. D. Pedro Candita, sendo, ao Evangelho, feito o panegyrico, da Virgem do Loreto padroeira das azas brasileiras, pelo padre Dr. Armando Lacerda.

Ao acto da chegada da procissão, esteve presente o nuncio Apostolico mons. Aloisi Mazella e o Dr. Getulio Vargas e senhora.

Mons. Mazella procedeu a benção da parte nova da Capella de N. S. do Loreto, para onde foi depois trasladada a imagem.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL FRANCEZA A LOURDES

Realizou-se na ultima quinzena do passado mez de agosto, sendo a 58.^a da serie das peregrinações nacionaes da Republica franceza.

Para o transporte dos peregrinos foram organizados dezoito trens em cujos carros brancos viajavam os enfermos.

Si não voltaram curados todos das suas doencas physicas e moraes, retornaram ao menos com o coração cheio de fé e esperança para supportar as provações da vida.

Na officina de virificações desfilaram no ultimo dia da imponente peregrinação muitos miraculados da Virgem que iam contar as suas curas.

Entre estas, tres foram as mais estupendas e maravilhosas, todas tres effectuadas durante essa ultima peregrinação nacional franceza.

Uma sobretudo merece destacar-se, a de Paulina Borgerie, que, tuberculosa meningiti-

ca que estava, foi subitamente curada do mal logo após o banho das piscinas.

Tentaram segural-a depois do banho; ella, porém, que dantes, mal andava com o auxilio de duas enfermeiras, exclamou: "**Não carece, caminharei sosinha**". E sósinha caminhou, alegre e radiante para a Basilica e depois para o Hotel.

Gloria e louvor a SSma. Virgem de Lourdes!

CRUZADA DA MEDALHA MILAGROSA OU DOS SS. CC. DE JESUS E DE MARIA

Esta cruzada ou associação foi approvada para a Igreja Universal pelo Papa Pio X em rescripto de 1908 e breve de 1909.

Fim — Ir a Jesus por Maria, ou seja; ao Coração de Jesus, pelo Coração de Maria. E' esse, seu grito de guerra; e por ahi, trabalhar na sua propria santificação e no apostolado christão.

Condições de admissão — 1.^a Receber a Medalha Milagrosa benta por um missionario lazarista ou qualquer outro que tiver autorização. — 2.^a Trazer habitualmente ao peito a Medalha Milagrosa.

Nenhuma outra condição é exigida, nem mesmo a inscripção do nome em registo, o que foi dispensado pelo S. Padre o Papa Pio X.

E' por tanto, uma associação, **ao alcance de todos.**

Deveres — Não impõem nenhum, além das condições apontadas. Recommenda-se apenas aos associados uma terna devoção para com a Immaculada Conceição de Nossa Senhora e a recitação frequente da jaculatoria: **O' Maria concebida sem peccado, rogae por nós que recorreremos a Vós, á qual vão concedidos 300 dias de indulgencia, tantas vezes quantas se recitar.**

Vantagens — Ella dá direito a todas as indulgencias do Escapulario azul da Immaculada, que são as seguintes: **Indulgencia plenaria**, no primeiro domingo de cada mez, em todos os sabbados da quaresma, e em todas as festas principaes de Nosso Senhor e da Santissima Virgem.

Item — As indulgencias das sete Basilicas de Roma, duas vezes ao mez, orando nas intenções do Santo Padre deante de sete altares, e mais, duas vezes tambem ao mez, (visitando um só altar) as indulgencias do Santo Sepulcro e da Terra Santa.

Confere ainda aos socios, o direito de **altar privilegiado**, além de numerosas indulgencias parciaes, como sejam, vinte annos, pela visita aos doentes, sesenta, pela pratica diaria da oração mental, etc., etc.

P. Valentim Armas, C. M. F.

A VOZ DO PAPA

* A ENCYCLICA "CASTI CONNUBII" *

(SOBRE O CASAMENTO)

2 — (Continuação)

Esta liberdade todavia é somente sobre um ponto a saber: se as partes querem effectivamente entrar no estado de casamento, e se querem com tal pessoa: mas a essencia do casamento é absolutamente independente da liberdade do homem de maneira que desde que algum o contrahiu fica sujeito ás suas leis divinas e ás suas propriedades essenciaes.

O Doutor Angelico nas suas considerações sobre a fidelidade conjugal e a procriação dos filhos, "no casamento, observa elle, essas coisas são suppostas pelo proprio consentimento conjugal e, conseguintemente, se no consentimento que produz o casamento se formulasse uma condição contraria áquelles requisitos, não haveria casamento verdadeiro".

(S. Tomas de Aquino, Summa Theol. p. III. Supplemento 9. XLIX, artigo 3).

A união conjugal é portanto antes de tudo uma união de espiritos, união mais intima que a dos corpos; não é um attractivo sensível nem uma inclinação de corações que a determina mas uma decisão deliberada e firme das vontades: e esta conjunção dos espiritos em virtude do decreto divino, produz um vinculo sagrado e inviolavel.

Esta natureza propria e toda especial do contrato torna-o irreductivelmente differente das relações que têm entre si os animaes sob a unica impulsão de um instincto cego e natural onde não ha razão nem vontade deliberada: ella torna-o totalmente differente tambem dessas uniões humanas irregulares, realisadas fóra de todo vinculo verdadeiro e honesto das vontades e que não permittem nenhum direito de viver em commum.

Donde se conclue que a autoridade legitima tem o direito e tem mesmo o dever rigoroso de prohibir impedir e de punir as uniões vergonhosas que repugnam á razão e á natureza; mas como se trata de uma coisa que resulta da propria natureza humana, os conselhos dados por Leão XIII de saudosa memoria (Encycl. "Rerum Novarum", 15 Maio 1891), não é de uma verda-

de menos evidente: "Na escolha do genero de vida, não ha duvida que cada um tem a plena e inteira liberdade ou de seguir o conselho de Jesus Christo em relação á virgindade, ou de se prender nos vinculos do casamento. Nenhuma lei humana poderia tirar ao homem o direito natural e primordial do casamento, ou limitar de um modo qualquer o que é a propria causa da união conjugal estabelecida desde o começo pela autoridade de Deus: "Crescite et multiplicamini", (Gen. I, 28.)"

Assim, a união santa do casamento verdadeiro é constituida conjuntamente pela vontade divina e pela vontade humana: é de Deus que provem a propria instituição do casamento, seus fins, suas leis, seus beneficios; é aos homens mediante o dom generoso que uma criatura humana faz a uma outra de sua propria pessoa por toda a sua vida com o auxilio e a cooperação de Deus que é devido qualquer casamento particular com os deveres e os bens estabelecidos por Deus.

OS BENEFICIOS DO VERDADEIRO CASAMENTO

No momento em que Nós nos preparamos a expor quaes são os beneficios do verdadeiro casamento, Nós nos lembramos das palavras do glorioso Doutor da Igreja que Nós celebramos recentemente na nossa Encyclica "Ad Salutem" publicada por ocasião do decimo quinto centenario de sua morte (Encycl. "Ad Salutem", 20 de Abril 1930): "Todas essas coisas são boas — diz Santo Agostinho, — e por esse motivo o casamento é bom: os filhos, a fé conjugal, o sacramento". (S. August. De bono conjug. c. XXIV, n. 32).

(Continúa)



Manchas de humidade na roupa

Misture-se uma colher de sal fino com uma colher de sal amoniacado em pó e faça-se dissolver num quarto de copo de agua. Enxopem-se as manchas repetidas vezes e exponham-se ao ar durante vinte e quatro horas. Lavar depois como de costume.

"Béca Santa Therezinha"



TAUBATÉ

Legionaria Maria Aparecida Pereira Pinto, filha de Eleozippo Silveira Pinto e Regina de Barros Pereira Silveira Pinto



TAUBATÉ

Legionaria Maria Sylvia Pereira Pinto, filha de Eleozippo Silveira Pinto e Regina de Barros Pereira Silveira Pinto



SUBSCRIÇÃO

em beneficio da "Béca Santa Therezinha"

Campinas — Menina Guilhermina Barboza	5\$000
Idem — Cacilda Guimarães	5\$000
Idem — Uma Filha de Maria	5\$000

(Continúa)



Correspondencia de Bello Horizonte

O carnaval passou!... Pouco animado, devido á crise... Também, não perdemos nada com o desanimo; devemos, antes, lamentar a carestia da vida, que não attinge só o carnaval. Lamental-a, porque a privação já se avizinha dos lares brasileiros, quasi arruinados pela falta de trabalho.

E' tão grave o momento economico nacional, que são dignos de censuras aquelles que ainda se atrevem a desperdiçar dinheiro enfrentando a crise, sem reparar que enquanto rodopiam nos salões ou percorrem as avenidas, no meio de serpentinas e perfumes, outros, seus semelhantes, luctam desesperadamente por um bocado de pão, cobertos de miseráveis farrapos.

Mas, nem todos poderão se compenetrar d'essa verdade, porque na grande maioria, os carnavalescos de hoje só se divertem á custa de inauditos sacrificios pecuniarios. Não ha quem pôssa apregoar opulencia tranquilla n'esta quadra, em que até os nababos soffrem a "debacle" financeira dos mercados mundiaes.

Só na quarta-feira de Cinzas, quando se perdeu ao longe o ultimo eco do carnaval, é que os fórmões cahirão na realidade, que mais dura se tornará quando o dinheiro gasto perdulariamente, lhes fizer falta para o equilibrio dos seus orçamentos domesticos. E' sempre assim!

E, por falar do carnaval, os tres dias consagrados ao desnoiteio da humanidade, mesmo fóra da crise, parece tender para a decadencia. Ha ainda, é certo, verdadeira loucura, mas cada anno que passa nota-se um excesso a menos: as prohibições policiaes, por exemplo, têm contribuido muitissimo para o abandono de varios costumes carnavalescos, taes como as laranjinhas, os baldes d'agua, os carrapichos, e em não poucos logares, até o uso de mascaras. A fiscalisação nos bailes publicos, ou antes, nos antros de perdição da mocidade, também parece melhorar cada vez mais.

Caminho da decadencia carnavalesca?

Oxalá assim seja...

Silva Barros

A maior felicidade que um pae, verdadeiramente catholico, pôde aspirar no mundo, é vêr a prole encaminhar-se para Deus, principio e finalidade de tudo e de todos: os filhos, abraçando o sacerdocio, dignidade maxima; as filhas, fazendo-se esposas de Christo, para exercer, com mais eficiencia, brilho e piedade, a sublime missão de preceptoras e enfermeiras.

Possue tal felicidade um de meus melhores amigos. Já bem adeantado vae nos estudos theologicos um de seus filhos, o talentoso Helio Viotti, que, desde os mais tenros annos, revelou desejos de ingressar na vida religiosa, como parte integrante dessa comunidade imperecivel, que é a santa instituição fundada por Ignacio de Loyola, a sempre perseguida e nunca vencida Companhia de Jesus, que tantos martyres tem dado á Igreja.

Uma de suas prendadas filhas, a intelligente e culta senhorinha Dóra Viotti, fez-se Jesuitina: é hoje Filha de Jesus.

Não ha muitos dias assisti ao edificante acto de seus votos, na elegante capella do Collegio Immaculada Conceição, nesta Capital, onde ella fez o postulado e o noviciado, revelando nessas duas etapas que precederam á sua entrada para a ordem a que hoje pertence, o maior fervor e obediencia ás regras da casa.

Foi uma cerimonia empolgante por diversas circumstancias.

Primeira, por se celebrar no dia da festa da Purificação de Nossa Senhora.

Segunda, por ter tido a ventura de ver a seu lado, fazendo a primeira communhão o seu mimoso irmãosinho Dario.

Foi um quadro excepcionalmente bello, que o sacerdote officiante, o illustrado padre Francisco Prada, superior da Congregação dos Missionarios do Sagrado Coração de Maria e vigario da parochia de Lourdes, poz em relevo com phrases verdadeiramente lapidares, não se sabendo que mais admirar nas palavras do orador, si a unção, si o brilho. Certo é que commoveram o meu dilecto amigo até ás lagrimas, sendo que não houve no templo quem não tivesse também os olhos marejados pelos talismans da alegria e da dôr.

E as que se viam deslizar pelas faces dos projenitores da nova irmã jesuitina e do neo com-

mungante eram da mais pura e justa alegria.

Confiavam, sollicitos e bondosos, aquellas duas sensiveis cordas de seus corações amantissimos á guarda de Jesus Sacramentado.

Em fervorosas preces ao Senhor pediram então felicidade para os demais filhos, pois que os dois religiosos estão completamente alheios ao mundo e por isso isentos de seus perigos e tentações; padre e religiosa, seguem a mesma vereda: praticar o bem sem olhar a quem; ambos já ministrando o ensino de preparatorios, são dois semeadores da boa semente, porque, em meio das explicações diarias das materias dadas, vão sublimes ensinamentos de fé, piedade e resignação verdadeiramente christãs.

Venturosissimo casal que os filhos vae confiando a Deus, no altar e no claustro.

E' o supremo anhelos dos paes decididamente catholicos!

Azeredo Netto

N. da R. — O amigo a que Azeredo Netto se refere em sua «Pagina Mineira» de hoje, é o fervoroso catholico e grande amigo dos padres do Immaculado Coração de Maria, na formosa Capital de Minas, dr. Polycarpo Viotti, que acaba de enveredar novamente para a nobre carreira da advocacia, abrindo escriptorio em sua aprasivel vivenda, á rua Rio de Janeiro n. 1.740, em Bello Horizonte.

Dado o talento, cultura e puro caracter de que é dotado o homenageado hoje pelo nosso collaborador mineiro, é de se antever o maior successo em sua profissão.

De utilidade

* Para estancar o sangue de cortaduras, juntae partes iguaes de trigo e sal commum e ponde na cortadura e apertae com ligaduras.

* Para limpar as cadeiras de couro, esfregam-se com leite quente, e quando limpas dá-se-lhes o polimento com graxa amarella de sapato.

* Para limpar as banheiras esmaltadas empregam-se sabão macio e parafina. Quando está muito suja e engordurada, use-se um pouco de pó de tijolo. Esfrega-se depois bem com agua quente e sabão.

* Toda a vez que se fizer gômma cozida é bom acrescentar-lhe um pouco de espermacete que se raspa de uma vela. Dá um bello brilho á roupa e não deixa o ferro pegar.

Meu cantinho

Um conselho da "Imitação"



OM muita sabedoria diz a Imitação de Christo: — "Não faças consistir a tua paz na bocca dos homens; si pensarem de ti bem ou mal, não serás por isto homem differente". (1)

E' o mesmo pensamento o de S. Francisco de Sales, que costumava dizer: "Pouco se me dá, fallem de mim bem ou mal. Com isto nem fico melhor, nem peor. Serei tão somente o que sou diante de Deus".

Todo nosso mal vem de nos preocuparmos em demasia com o que pensam e dizem de Nós.

D'ahi, meu Deus! tanta intriga, tanta malquerença, vingança, inquietações, e a paz que lá vae do coração.

A caridade christã, é calma, pacifica, doce, suave, desculpa, perdôa, esquece as injurias; paira acima destas ninharias e ridiculas intrigas, não se mette em tramas de enredos e mexericos. E' mister um pouco de nobreza de character e de sentimentos para se afastar do ambiente malsão dos intrigantes que hoje infelizmente são legião.

(1) (Im. Christ. C. XXVIII. Liv. III.)

Fallam bem de nós?
— Louvado seja Deus!
— Fallam mal?
— Tambem... Louvado seja Deus!

Não ficamos com isto nem melhores, nem peores do que somos.

Ha pessoas preocupadas em demasia com a opinião alheia, vivem a interrogar, a prescrutar, a inquirir anciosamente:

— Que dizem? Que pensam de mim?

Nada mais inutil e por vezes até ridiculo.

A opinião dos homens é variavel, inconstante, arbitraria e tolo é quem n'ella crê.

Hoje somos canonizados, declarados santos, elevados até as honras do altar. Amanhã, basta uma suspeita, uma calumnia é o sufficiente para que venha abaixo todo o castello de nosso elevado apreço e consideração, construido sobre a areia movediça da opinião alheia.

Portanto... sigamos o conselho da Imitação:

— "Não faças consistir a tua paz na bocca dos homens"...

O Santo Abbade de um Mosteiro, déra a um frade que se quei-

xava de injurias recebidas, original conselho:

— Meu amigo, vá ao cemiterio e grite bastante contra os mortos, falle mal d'elles, e os injurie quanto puder.

O frade obedeceu bem contrafeito, e veio dar conta ao Abbade da ordem cumprida.

— Agora, meu caro, volte novamente ao cemiterio e elogie os mortos.

Foi cumprida á risca a nova ordem.

— Desta vez, pergunta o Abbade, que responderam os mortos, meu amigo?

— Nada, meu Pae, nada absolutamente...

— E da primeira vez?

— Tambem ficaram calados como é natural...

— Pois meu caro irmão, faça tambem assim quanto a opinião alheia... Imita os mortos que ouvem em silencio as injurias e elogios e terá socego e a paz do coração!!

Bello exemplo e melhor licção! Aproveitemol-a.

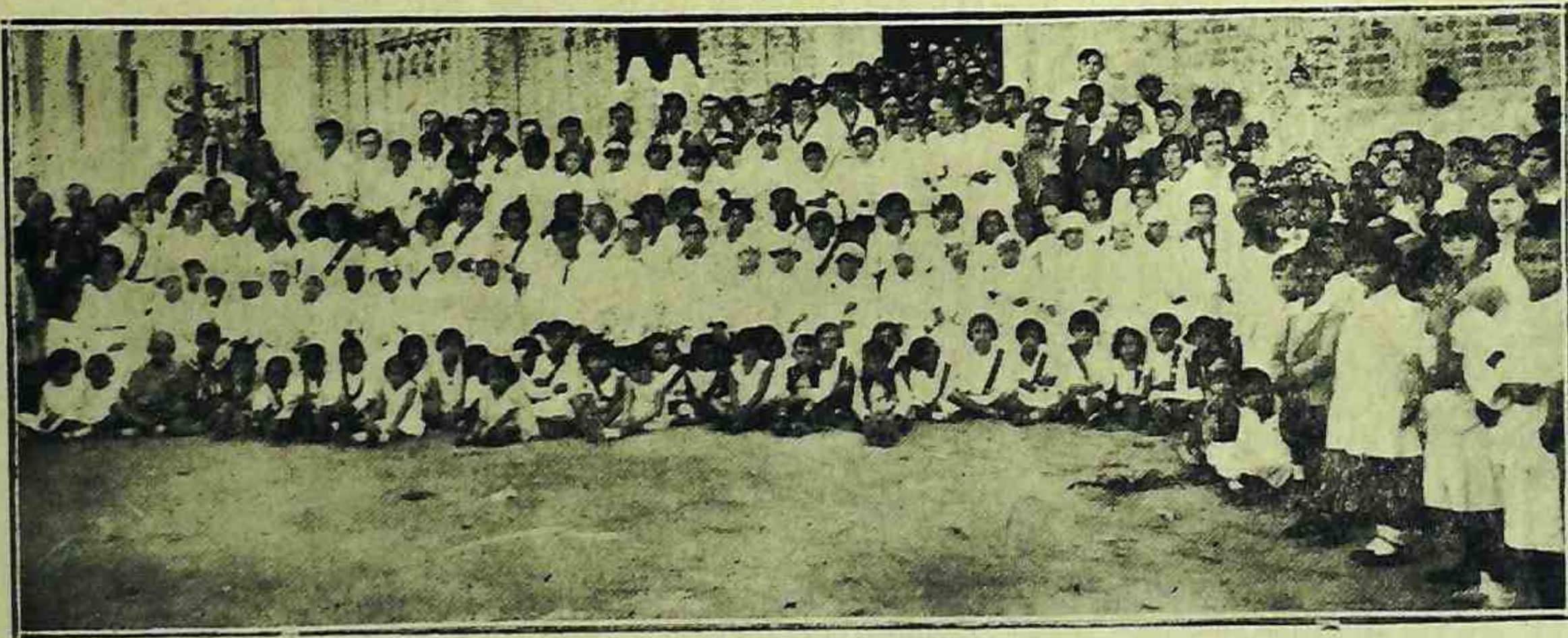
Na tocante biographia do Santo Cura D'Ars, escripta pelo P. Monin li este facto que vem aqui, bem a proposito:

N'um dos seus interessantes catecismos populares, o Santo Cura, disse ao povo:

— "Meus irmãos, hoje recebi duas cartas. N'uma dizem que sou um homem virtuoso, um verdadeiro santo, n'outra que não passo de um comediante, um grande charlatão".

E o santo leu ao povo as duas

Santuário Diocesano de Santa Therezinha — (Parochia N. Sra. do Rosario)



Grupo photographado por occasião do Natal das creanças e Primeira Communhão. No centro o Revmo. Vigário P. Cicero de Alvarenga e auxiliares Clerigos Oswaldo Chester e Ismael Dias Monteiro.

PAGINA AMENA

Um nobre educado para o cadafalso

Versão por POMBA DO CARMELO

cartas bem interessantes e contradictórias, terminando:

"A primeira carta, nada me acrescentou; a segunda nada me tirou"...

Sou ainda o mesmo.

E' com esta philosophia toda sobrenatural que os santos acolhem indifferentes, elogios ou injurias, desprezos ou atenções.

Não somos santos, é verdade, mas tenhamos pelo menos, um espirito superior. Elevemo-nos acima de todas estas intriguinhas, estes mexericos de aldeia.

Vença tudo a nossa paciência, triumphe a caridade de Jesus Christo em nossos corações!

Pe. Ascanio Brandão

VARIAS

* Quem gasta menos do que tem, é prudente; quem gasta o que tem, é christão; quem gasta o que não tem, é ladrão.

*

* Os sapatos de camurça preta perdem em breve a sua apparencia avelludada e tornam-se côr de ferrugem e brilhantes. Podem ser restaurados esfregando-os bem com fuligem de lampeão que adhire á camurça e não a prejudica.

*

Edgard — Que trago neste medalhão, meu bem? O sello de tua ultima carta; passaste-o nos teus labios, e muitas vezes tambem o levo aos meus.

Angelina — Chii, Ergard, que horror! Molhei-o no focinho do meu cachorrinho!

*

Um vendedor de louças saúda com muita cortezia a um casal.

— Vós os conheceis? — pergunta um amigo ao commerciante.

— Oh! sim, são os meus melhores freguezes; todos os dias atiram-se pratos á cabeça.

*

— Quando me iniciei nos negocios, o fiz sem contar com outra cousa do que com a minha intelligencia.

— Realmente, a base não podia ser menos solida!

*

— Vovózinha, a sra. tem dentes?

— Não... filhinha.

— Então guarde p'ra mim estas nózes.



EM uma das mais importantes cidades da Hespanha cujo nome se omitta por ser conhecido o facto, foi condemnado á ultima pena o filho mais velho de nobre e opulenta familia.

Achando-se já o desventurado joven em oratorio, esperando a execução da sentença, desejou confessar-se, o que fez cheio de arrependimento e sincera dôr, a um respeitavel padre da Companhia de Jesus.

Terminada a confissão, o réo supplicou ao sacerdote que fizesse seu pae vir ao carcere, afim de lhe trazer seu perdão e o de sua mãe.

Assim fez o padre jesuíta. Todavia custou-lhe bastante trabalho conseguir que o pae accedesse aos desejos do filho. Finalmente apresentou-se no carcere.

Apenas o vio, o joven lançou-se a seus pés, pedindo-lhe que o perdoasse em seu nome e no de sua mãe.

Profundamente commovido, concedeu ao filho o seu perdão e o de sua esposa, abraçando-o com ternura.

Em seguida o joven levantando-se, disse:

Agora meu pae, eu lhe perdoo tambem todo o mal que me fez.

— E que mal te fiz, meu filho? respondeu confuso.

— Lembra-se meu pae, daquelle dia em que ao sahir da igreja, me arrancou dos braços de minha ama, dizendo-me: Deixa essas tolices que são beaterios de tua mãe?

Não se lembra daquelle dia em que, pela primeira vez, revoltando-me contra os creados, me disse o sr.:

Fazes bem, és o amo e podes tratá-los como quizeres?

Acaso esqueceu-se daquelle data em que, minha mãe, reprehendendo-me pelas más notas que trouxera do collegio, o sr. lhe disse:

Deixa-o; é rico, não precisa trabalhar?

Recorda-se daquelle vez primeira em que tirando uma peseta sua para jogar, minha mãe prendeu-me em um quarto por castigo, e o sr. tirando-me da prisão,

collocou em minhas mãos uma onça de ouro, dizendo-me:

Toma meu filho, que o dinheiro é para se gozar?

Pois bem, em primeiro logar perdi a fé. Não querendo trabalhar, faltou-me o dinheiro. Joguei para adquiril-o; perdendo, roubei para jogar mais ainda, e tornei-me logo assassino.

Amanhã subo ao patibulo, manchando a nobreza do seu nome com indelevel macula.

Deus lhe perdoe, meu pae, como eu tambem lhe perdoo.

Ao ouvir tão terrivel declaração, exclamou o pobre pae:

Que horror!... que horror!... Sou eu o assassino moral de meu filho!

E foi tão grande a sua dôr, que perdeu os sentidos.

...

Quantos paes e mães de familia são réos do mesmo crime!

Deixam os filhos completamente entregues aos seus máus instinctos, e ainda se revoltam quando alguem procura corrigil-os!

Não sabem que são elles os mais crueis algozes de seus filhos, e que com a sua incuria, os levam á estrada da perdição.

Mais tarde, quando estiverem em uma enxovia, relegados da sociedade, hão de amaldiçoar os autores de seus dias, indigitando-os como causa unica de todas as suas desgraças.

Exquisiteces de homens celebres

Henrique III, por cousa alguma do mundo consentia que no seu quarto de dormir ficasse um gato.

— O duque de Epernou, á simples vista de uma lebre, cahia em desmaio.

— Erasmo não podia ver peixe, porque logo cahia prostrado pela febre e pelo delirio.

— Tycho-Brahe, suava desesperadamente apenas via um rato.

— Escaligero, tremia dos pés até á cabeça apenas via alguns cães reunidos.

NOTAS & NOTICIAS

BRASIL

FORAM encerradas, na Academia Brasileira de Letras, as inscripções de candidatos á vaga de Silva Ramos, tendo sido marcada a respectiva eleição, para 23 de Abril proximo.

Acham-se inscriptos os srs. Alcantara Machado, A. J. Pereira da Silva, Mucio Leão, Raphael Pinheiro, Gastão Penalva e Francisco Eiras.

— E' pensamento do inspector federal agricola do Estado de Minas, intensificar a distribuição de semente de trigo entre os lavradores mineiros, inscriptos no registo de agricultores no Ministerio da Agricultura e tambem realisar contratos de cooperação nas diversas circumscripções da inspectoría, visando o plantio desse cereal, em proporções mais amplas, de modo a resultar demonstrações de caracter realmente economico.

— O sr. Roquete Mauro, secretario do Centro dos Lavradores Mineiros, falando sobre a lavoura e a solução da crise cafeeira, sugere a necessidade de novas culturas remuneradoras, que nos compensem o abandono da cultura cafeeira, como por exemplo a da canna, tendo-se em vista as boas perspectivas de se criar agora a industria do alcool-motor, cujas experiencias comprovam poder elle substituir a gazolina.

— O medico brasileiro, dr. Araujo, especialista do tratamento da lepra, leu, perante a Real Sociedade de Pesquisas Tropicaes, uma conferencia, que durou uma hora, inteiramente escripta em magnifico inglez, sobre assumptos da sua especialidade.

Estavam presentes 50 professores medicos e 25 estudantes, além do embaixador Regis de Oliveira e do consul J. C. Muniz.

O cientista brasileiro illustrou a sua conferencia com projecções luminosas, referentes á Colonia Agricola de Leprosos do Brasil, onde se encontram em tratamento cerca de 600 enfermos.

— Resolvendo uma consulta da Associação Commercial desta capital, acerca do imposto de operações a termo, o ministro da Fazenda assim decidiu:

“O imposto sobre operações a termo foi evidentemente criado para os contratos que se fazem nas bolsas de mercadorias e se registam nas caixas de liquidação.

As compras directas de café, assucar ou algodão, devem continuar a pagar o imposto de vendas mercantis. Mantenho, assim, a decisão de 28 de Abril de 1923 publicada no “Diario Official” de 9 de Maio do mesmo anno”.

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

No discurso pronunciado aos pregadores da quaresma, o Papa declarou que a propaganda protestante “é o maior mal que afflige as populações da Italia, de Veneza ao Mar Jonio, ameaçando a alma dos fieis e, consequentemente, a unidade religiosa”. Pio XI disse que essa propaganda se tem tornado “uma persistente provocação”.

Enumerando os principaes males da época presente, Pio XI citou a imprensa, o cinema e os espectaculos de “vaudeville”, salientando estes ultimos, dada a “sua pronunciada immoralidade”.

— Correu o boato de que as obras em andamento no Vaticano eram de molde a prejudicar a esthetica de importantes monumentos do passado, existentes sobretudo nos jardins pontificaes.

Adianta-se porém que taes receios não procedem, visto como a picareta dos demolidores não ameaça nenhum valor historico. Os verdadeiros monumentos nada soffrerão que possam desfigurá-los ou diminuí-los.

*

ITALIA

O general Italo Balbo e todos os seus companheiros da recente travessia do Atlantico, chegados á patria, appareceram ao publico, da sacada do Circulo da Imprensa, recebendo uma grande aclamação do povo.

O general falou para agradecer as manifestações populares que elle e seus companheiros estavam recebendo e lembrou os camaradas mortos em Bolama, reivin-

dicando para elles o mesmo merito dos que haviam conseguido levar a termo a iniciativa.

Disse mais: que todo o valor do empreendimento cabia aos constructores das machinas que effectuaram a travessia e principalmente ao sr. Mussolini que dera aos aviadores, com o seu exemplo e encorajamento, a certeza da victoria final.

As ultimas palavras do ministro da Aeronautica foram recebidas sob freneticos applausos da multidão que, por muito tempo, ergueu entusiasticos vivas a Balbo e a seus companheiros.

*

PORTUGAL

O conselho de ministros, reunido no palacio de Belém sob a presidencia do general Carmona, tomou conhecimento das negociações effectuadas com o governo brasileiro, sobre os decretos de emigração e de transferencia de fundos. A exposição foi feita pelo titular da pasta dos Negocios Estrangeiros, commandante Fernando Branco.

O mesmo conselho deliberou limitar a emigração de serviços para as ilhas de São Thomé e Príncipe.

— Realisou-se na Universidade de Coimbra o annuciado banquete em honra de monsenhor Baudrillart, reitor do Instituto Catholico de Pariz e membro da Academia Franceza, ora em visita ao secular estabelecimento.

Entre os convivas viam-se todo o corpo docente da Universidade, representantes da classe academica, e figuras de destaque na politica e na sociedade.

— O ministro dos Negocios Estrangeiros tomou finalmente a palavra numa recente reunião de ministros e poz os seus collegas a par das demarches relacionadas com a crise industrial na Hespanha, assim como das negociações com o governo do Brasil sobre o recente decreto de interesse para Portugal.

O ministro annunciou que o governo recebera do embaixador de Hespanha uma nota na qual, em nome do seu governo, exprimia os amistosos sentimentos do novo gabinete de Madrid em relação a Portugal.

BELGICA

A proposito das honras funebres nacionaes prestadas ao general Bernhein, recentemente fallecido em França, onde commandou, durante a guerra, as tropas belgas, o cardeal Van Roen, arcebispo de Mallines, forneceu aos jornaes uma nota em que, depois de render homenagens á memoria do grande soldado declara que "esta consagração nacional aos restos de um incinerado constitue um desafio á consciencia catholica, que condemna o costume pagão da cremação. O povo belga não é e nem póde ser considerado solidario com uma manifestação por tal forma descabida".

Como se sabe, os despojos do illustre soldado foram incinerados e foi á uma com as suas cinzas que se prestou o preito civico da nação.

*

ALLEMANHA

Por occasião do leilão da celebre flauta que pertenceu a Frederico, o Grande, realisado no castello de Glienicke, foram apresentadas tres offertas: uma de 60.000 marcos, do ex-kaiser; outra, de 100.000 marcos, de um colleccionador americano e finalmente, outra de quantia incerta, por parte de uma agencia de publicidade allemã. Depois de algumas palestras privadas, a flauta foi retirada do leilão, pelo seu proprietario actual, principe Friedrich Leopold, da Prussia, que tambem possui o coldre de pistolas usado por Napoleão. Na mesma occasião foi arrematado, por um representante do ex-kaiser, e pela somma de 5.000 marcos, o relógio usado por Frederico, o Grande, durante a guerra dos 7 annos.

*

FRANÇA

O "Excelsior" publica um graphico de 15 centimetros de altura, que mostra a progressão de numero dos desempregados na França a partir de Outubro de 1930.

O graphico é acompanhado de

commentarios, em que o jornal observa que para representar de maneira analoga o total dos desempregados seria necessario, na Gran Bretanha, uma pagina de jornal de 28 metros de altura; na Allemanha, uma pagina de 45 metros, e nos Estados Unidos, uma pagina de 50 metros.

*

HESPANHA

Mercé de Deus falharam, ainda por esta vez, os fatidicos pronunciados dos republicueiros na patria de S. Fernando e Velazques.

Desde os dias do povo israelitico até hoje, foi muito exposto metter-se a prophetas, e mais tratando-se de assumptos politicos, visto o perigo que se corre de cahir no mais triste ridiculo, conforme aconteceu felizmente no presente caso. A politica tem surpresas, porque Deus governa as nações.

O soberano hespanhol, apoz a tomada de posse do novo governo, pronunciou ao microphone, em hespanhol, francez e inglez, as seguintes palavras:

"O governo hespanhol vae proceder a eleições sinceras, acima de tudo para constituir as municipalidades, as deputações provinciaes e finalmente as côrtes que terão o character de constituintes.

O problema monetario será objecto de especial attenção, affim de ser detida a baixa da peseta. A estabilisação de direitos chegará a seu tempo.

O governo manterá a ordem publica pela lei, com toda a serenidade, caso alguém pretenda impôr-se pela violencia, o que aliás, não é de esperar agora, quando reina perfeita tranquillidade.

A Hespanha continuará a sua politica internacional para defender uma paz duradoura e empregará sempre todos os meios a seu alcance, para evitar a guerra entre quaesquer nações".

*

ESTADOS UNIDOS

O vapor "Fort Armstrong" encalhou em Point Lookout, na Ca-

rolina do Norte; o vapor "Malle-mac" encalhou em Rocklading, no Estado de Virginia; o paquete "Oritani", da companhia "United Fruit", encontra-se em perigo, a 120 milhas ao largo do Cabo Fearnc; finalmente, um navio patrolha do governo encalhou na ilha de Hogi, na costa do Estado de Virginia.

**Os pulmões e a tuberculose.
A grippe, os resfriados e os seus perigos.**

Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam communmente.

Procuraremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Xavier.



MAGNESIA
S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Luiz Barretto — D. Francisca Rosa Pereira: uma missa por alma de meu filho Adelino Pereira e 1\$000 para ser publicada.

Santa Ernestina — Uma devota, penhorada por se ver attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", dá 2\$000 para a publicação.

Mogy das Cruzes — D. Thereza Borges: Grata a N. Senhora das Victorias, dou uma esmola para a devida publicação.

Ribeirão Bonito — D. Anninha Jorge: Favorecida na pessoa do meu filho Luiz, mando rezar duas missas.

Jaboticabal — D. Nympha Lamparelli: Quero celebrarem missas: ao Coração de Jesus, a Nossa Senhora do Carmo, por alma de Luiz Ricci, a São Diogo, Santa Therezinha, Sta. Catharina, Santo Onofre, por almas de Maria Tiburcia Paiva, José de Paiva, Santissima Trindade, aos Santos Cosme e Damião.

Guaxupé — D. Alexandrina de Castro: uma missa a N. Senhora do Sagrado Coração e outra por alma de Fausto Terra. Vae 1\$000 para a publicação.

Canta Gallo (Fazenda da Taquara) — D. Emilia Curty Magalhães: D. Jandyra Curty Gonçalves vem tomar uma assignatura, em agradecimento.

S. Borja — D. Frederica Loureiro de Vasconcellos: Profundamente grata, envio 2\$000 para arderem no altar do Coração de Maria.

Amparo — D. Antonietta de Campos Marcondes: Na imminencia de ter de submeter-me a cinco operações, consternada, recorri a diversos santos e santas do céu, sendo promptamente attendida.

D. Pedrito — D. Ceny Lemos Jardim: Reconhecida a N. Senhora do Horto e S. José por mercês recebidas, envio 2\$000 para a publicação.

Mercês — D. Djanyra Sampaio: Quero uma missa em honra de Sta. Therezinha applicada ás almas bemditas.

Estreito — D. Maria Leal Santos: Confesso-me grata ao Coração de Maria e Gemma Galgani. Envio 4\$000 a este fim.

Assis — Uma Filha de Maria, agradecendo dois favores importantes, um por intermedio do C. de Maria e outro por Sto. Antonio de Padua, envia 2\$000 para esta publicação.

Espirito Santo do Pinhal — O sr. Antonio G. Pereira confessa-se summamente agradecido por se ver attendido pela novena das "Trez Ave Marias", em seu favor e no de sua esposa.



JARDINOPOLIS

Menino Ivo

Marillia — D. Clothilde F. Costa foi attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e dá 5\$000 de esmola.

Barretos — O P. Carlos Octaviano Dias manda a importancia devida para tres missas, sendo uma por intenção de D. Angelica Sampaio, a quem deve grandes favores; outra em suffragio das almas do Cel. Antonio Sampaio e Tarcilla Sampaio, e outra ao Immaculado Coração de Maria para alcançar uma graça particular; vão 2\$000 para a publicação. — A. M. A. P. agradece o favor recebido por intermedio do Ven. Padre Claret e Sta. Helena e Therezinha. Envia 2\$000 para esta publicação.

Rio Novo — D. Violeta Correia Netto: Confesso, de publico, ter

sido favorecida por Sto. Antonio, Sta. Therezinha e por intercessão das almas.

São Manoel — O sr. Clarindo Dias: Venho encommendar uma missa a favor das almas do purgatorio.

Nitheroy — D. Etelvina Ayres, viu-se attendida, por intermedio de Sta. Therezinha, na pessoa de sua nora D. Maria Barros Ayres.

Bello Horizonte — D. Maria Conceição da Rocha: Cumprindo promessa, mando rezarem missa ás almas bemditas.

Collina — O sr. Mariano Torquato Sanches: Grato, venho encommendar uma missa a Sto. Antonio e 2\$000 para esta publicação.

Cordeiro — D. Genoefa Gambarotto: Attendida com a saude duma pessoa da familia, mando rezar missa em honra de Sta. Therezinha, 5\$000 para a Béca, 1\$000 para a publicação.

Pomba — D. Antonia Bonatempo: Attendida com a saude do meu filho Saulo, faço rezar uma missa e dou 1\$000 para esta publicação.

Ipaussú — Uma pessoa caridosa: quatro missas: a Sto. Antonio, a N. S. do Carmo, em suffragio das almas bemditas, e á intenção de Antonio Biaggioni; dá 2\$000 para a publicação e 3\$000 de esmola.

Calambáo — D. Augusta Maciel Vidigal: Donas Edith e Esther Stellita veem reformar a assignatura. Eu, tomada de positiva gratidão, reformo a assignatura. D. Maria Soares de Castro, 1\$000 em agradecimento.

S. José do Rio Preto — D. Anna Borges Monnerat: missas por almas de meus tios Leopoldino Fernandes Barrozo e Maria Monnerat Barrozo.

Vargem Grande — D. Augusta Pazette: D. Rosa Berthe faz rezar uma missa a Sto. Antonio e dá 4\$000 para o "Pão dos Pobres", e mais 1\$000 para a publicação.

Porciuncula — D. Carolina Gomes de Araujo: Favorecida por meio da novena das "Trez Ave Marias", quero rezarem uma missa; 1\$000 para velas e 2\$000 para a publicação.

VIRTUDE

HEROICA

26 — (Continuação)

Suzanna sahio com os olhos cheios de lagrimas e a morte no coração. Lançou um derradeiro olhar áquelle logar devastado. Lembrou-se das operarias tão pobres coitadinhas, e agora sem meio de ganhar o pão de cada dia.

E ella nada poderia fazer a seu beneficio porque iria ficar em circumstancias quasi identicas. E as lagrimas cahiam-lhe aos punhados.

Pobre Suzanna! chorava as desgraças alheias esquecendo-se da sua que era muito maior.

E agora, o que iria dizer á sua mãe? Que a fabrica fôra devastada, que estavam na miseria e que seu pae estava invalido, talvez para sempre?

Si sua mãe fosse crente, piedosa, ella lhe apontaria o Tabernaculo como o supremo conforto, e o céo esperanza unica dos que atravessam este valle de lagrimas. Mas, ai! D. Manoela era uma indifferente. Rarissimas vezes entrava na egreja.

Pobre Suzanna! Era bem difficil sua tarefa! Ella desejava caminhar assim toda a vida, sem nunca attingir ao fim.

Vinha tão absorta, que andou quasi a passar para diante de sua casa sem entrar.

Nina que a todo momento assomava á porta, chamou-a.

Suzanna entrou. Tinha o rosto pallido, os olhos amortecidos.

Mãe Nina, o que será de nós, disse a donzella, lançando-se nos braços de sua mãesinha.

— Onde está teu pae?

— Papae está perdido. Ao ver a fabrica incendiada soffreu um forte abalo, cahindo sem sentidos. O medico veio vel-o, e constatou que está paralytico.

Manoela que viera devagarinho, tudo ouviu. Desenhou-se em seu espirito toda a extensão de sua desgraça. Vio a miseria batendo em sua porta. Deu um prolongado gemido, e cahiu no pavimento.

Levantaram-n'a carinhosamente as duas, e collocaram-n'a em um sofá.

Quantas desgraças, soluçou Suzanna.

— Isto não é nada disse Nina, trata-se de uma ligeira syncope.

De facto Manoela abriu os olhos e prorompeu em pranto.

Onde está teu pae? perguntou ella a Suzanna.

— Elle vem ahi, Mamãe. O P. Luiz encarregou-se de trazel-o.

Manoela franziu os sobrolhos ao ouvir o nome do P. Luiz. Como Francisco, lembrou-se do passado: Será um castigo? pensou.

Maldita a hora em que aquelle padre entrou em nossa casa, disse.

O algoz voltava-se ainda contra a sua victima; o beneficiado queria ainda morder a mão que o acariciava.

Suzanna ao ouvir aquellas palavras tão injustas, aventurou timidamente:

Não falle assim, mamãe. O P. Luiz foi um dos primeiros que chegou ao local do incendio. Esteve animando o povo a carregar agua para extinguir o fogo.

Foram completamente nullos os esforços de todos, todavia o merito do trabalho e do sacrificio permanece.

Depois procurou prestar a papae todos os auxilios que o seu estado exigio, e ainda lá está dando providencias para trazel-o.

Como si nada ouvisse, Manoela ajuntou:

Como não deve estar contente de ver humilhado, empobrecido, invalido o homem que o desprezou!

— Oh! mamãe, perdoe-me, mas o P. Luiz não abriga em seu coração sentimentos vis. Elle até prometeu-me de orar muito para obter de Deus a saude de papae.

— Es uma tola, uma nescia. Não me falles mais no P. Luiz. Eu não quero vel-o.

Nina sentia compaixão por aquella alma endurecida.

Manoela não possuia um sentimento nobre, portanto não acreditava que os outros o tivessem. Só admittia que se perdoasse uma injuria por cobardia.

Chorava e lamentava-se sem cessar.

Socegue mamãe, tenha paciencia, disse Suzanna.

Com o tempo tudo se arranjará. Convem que mostremos muita calma para que não se aggrave a molestia de papae.

— E' facil dizer isso, mas a difficuldade está em pratical-o.

A dôr e o sentimento de Manoela eram inspirados pelo egoismo, apenas.

Si Francisco ficasse invalido deixando-lhe os meios com que pudesse viver largamente, ella se importaria pouco com a sua molestia, mas, desesperava-a a situação em que iam ficar: pobres e sem esperanza de melhorar, visto que o chefe da casa estava impossibilitado de trabalhar, talvez para sempre.

Era demasiado o castigo para aquella creatura orgulhosa e egoista.

(Continua)

Lyceu N. S. Auxiliadora

CAMPINAS — (Est. de S. Paulo)

Cursos: PRIMARIO, COMMERCIAL, AGRONOMICO e 1.º ANNO GYMNASIAL

DENTRE os collegios campineiros, se destaca o **LYCEU N. S. AUXILIADORA**, pela sua organização, pela efficiencia do ensino. E' o maior collegio de Campinas.

As installações do Lyceu são as melhores possiveis. Dispõe diariamente de 150 mil litros d'agua potavel de excellente qualidade.

Um corpo docente de primeira ordem garante aos internos desse estabelecimento uma instrucção aprimorada. Os methodos de ensino seguem a directriz traçada pelo Bemaventurado D. Bosco.

Neste anno terá o 1.º anno Gymnasial.

O Lyceu, remodelado pelo Decreto Federal n. 17.329, goza de duas equiparações:

a Federal, que corresponde ás mesmas garantias e privilegios da Academia de Commercio do Rio de Janeiro e a Estadual, que lhe dá a equivalencia e prerogativas da Escola "Alvares Penteado" de São Paulo. Entrega os seus diplomas registados no Ministerio de Agri-

cultura do Rio de Janeiro, o que significa **reconhecido oficialmente** em todo o Brasil.

Os seus laboratorios de **physica e chimica**, importados directamente da Allemanha, e o museu de historia natural são dos mais completos que se conhecem em Collegios, e servem para o curso Commercial, Gymnasial e Agricola.

A sua famosa escola de tiro — E. I. M. 62 — já entregou a **centenas de alumnos cadernetas de reservista** e ganhou do Governo Federal um grande premio de aproveitamento, disciplina e boa orientação de sua instrucção militar.

A **cosinha**, fogão a oleo, e a **copa**, são verdadeiras salas de visitas.

Apesar do excellente passadio e de tão soberba installação, que os senhores paes podem visitar e constatar "de visu", — a pensão é modica: de 600\$000, 750\$000 e 800\$000, semestraes, para os cursos agronomico, preliminar, commercial e gymnasial.



Visitem o Lyceu e peçam os estatutos.

Para informações dirigir-se á Directoria.

Matricula desde 6 de Janeiro; abertura das aulas, 15 de Fevereiro

Endereço: — CAIXA POSTAL, 210

Rua Baroneza Geraldo de Rezende, 330 — Bonds, 3 e 4 — (Alto do Guanabara)

CAMPINAS

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

A nossa Conta de Renda Mensal, que estabelecemos em 1929, inspirados na necessidade que muitas pessoas tem de possuir um rendimento mensal certo, constitue a maior conquista do moderno systema bancario: PAGAMENTO DOS JUROS MENSALMENTE.

CONTA DE DEPOSITO COM RENDA MENSAL

Tabella de pagamento mensal dos juros conforme a quantia depositada

DEPOSITANDO	Prazo de 1 anno—Juro de 8 % receberá mensalmente	Prazo de 2 annos—Juro de 9 % receberá mensalmente
10:000\$000.....	66\$666.....	75\$000.....
15:000\$000.....	100\$000.....	112\$500.....
20:000\$000.....	133\$333.....	150\$000.....
25:000\$000.....	166\$666.....	187\$500.....
30:000\$000.....	200\$000.....	225\$000.....
35:000\$000.....	233\$333.....	262\$500.....
40:000\$000.....	266\$666.....	300\$000.....
45:000\$000.....	300\$000.....	337\$500.....
50:000\$000.....	333\$333.....	375\$000.....
55:000\$000.....	366\$666.....	412\$500.....
60:000\$000.....	400\$000.....	450\$000.....
65:000\$000.....	433\$333.....	487\$500.....
70:000\$000.....	466\$666.....	525\$000.....
75:000\$000.....	500\$000.....	562\$500.....
80:000\$000.....	533\$333.....	600\$000.....
85:000\$000.....	566\$666.....	637\$500.....
90:000\$000.....	600\$000.....	675\$000.....
95:000\$000.....	633\$333.....	712\$500.....
100:000\$000.....	666\$666.....	750\$000.....

DEPOSITO INICIAL MINIMO: DEZ CONTOS

Os nossos depositantes têm a mais absoluta das garantias: a das propriedades hypothecadas ao "LAR BRASILEIRO".

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1931

Emprestimos concedidos	Rs. 106.543:530\$000
Valor das 1.802 propriedades hypothecadas	Rs. 171.875:379\$368

NUMERO DOS DEPOSITANTES: 21.802

As Senhoras casadas sob o regimen da communhão de bens, podem ter contas no "LAR BRASILEIRO", dependendo apenas de autorisação escripta do marido, para livremente movimental-as, depositando ou retirando as quantias de que necessitarem.

NUMERO DE SENHORAS DEPOSITANTES: 4.140

PEÇAM INFORMAÇÕES A:

Séde Social:
RUA DO OUVIDOR, 90
Edificio proprio
RIO DE JANEIRO

Succursal:
RUA BÔA VISTA, 31
Edificio "Sul America"
SÃO PAULO